

Jatene apóia Hospital

DF - Saúde

Brasília, quinta-feira, 23 de julho de 1992

7

do Coração do DF

O ministro da Saúde, Aídb Jatene, não descartou a proposta apresentada ontem pela Fundação Medcor de construir o primeiro hospital de doenças cardiovasculares do Distrito Federal. Apesar da ausência de verbas no Tesouro Nacional, durante o encontro com o ministro surgiu a idéia de colocar a instituição em funcionamento por etapas, com um orçamento inicial de 150 mil dólares.

A Fundação Medcor, que se propõe a prestar serviços médico-hospitalares na área de cardiologia, apresentou a Jatene um ofício pedindo a liberação de Cr\$ 3 bilhões 280 milhões, já previstos no Orçamento da União, para viabilização do projeto, e outro solicitando verba para o ano que vem. Além disso, o diretor executivo da Fundação, embaixador Paulo Cotrin e o deputado distrital Benício Tavares (PTR) entregaram uma moção de apoio, com assinaturas de todos os deputados distritais, Associações Comerciais e de Moradores.

Segundo Paulo Cotrin, para a construção de todo o hospital, que deverá se chamar Hospital Juscelino Kubitschek, seria necessário uma soma de 18 milhões de dólares. Os 200 leitos deverão ser construídos em um terreno localizado em Águas Claras, doado pelo governador Joaquim Roriz (PTR). No local serão atendidos pacientes cardíacos de todas faixas de renda. Na região, entre o Gama, Taguatinga e Plano Piloto vivem cerca de 700 mil pessoas.

Audiência — O diretor-executivo da Fundação, embaixador Paulo Cotrin, relata que a audiência com o ministro Aídb Jatene foi proveitosa porque ambas as partes tentaram buscar soluções para viabilizar a construção do hospital. Segundo o embaixador, o ministro foi mais simpático à idéia de iniciar os serviços com

apenas um ambulatório e ir ampliando a instituição por etapas, de acordo com as possibilidades.

“Esta alternativa reduziria os recursos para 150 mil dólares”, enfatiza, o diretor da Fundação, que já pensa em estudar a proposta com técnicos especializados e apresentar os estudos ao ministro. “O Instituto de Cardiologia Dante Pazamessi, localizado no Ibirapuera, São Paulo, começou com apenas um laboratório, pelas mãos de Aídb Jatene que foi diretor do instituto durante muito tempo”, recorda.

O deputado distrital Benício Tavares (PTR), que acompanhou o embaixador Paulo Cotrin, diz que não só ele mas todos os parlamentares distritais apóiam a criação de um centro de atendimento para pacientes cardíacos e que todos assinaram a moção. Além de Tavares, o senador Valmir Campelo (PTB/DF) e o deputado federal Benedito Domingos (PTR/DF) não têm medido esforços para a realização do projeto. Cotrin comenta que a Fundação Medcor deverá agregar em seu conselho pessoas com representatividade na comunidade.

Pesquisa — Mesmo sem uma posição definida sobre a liberação de verba para a construção do Hospital do Coração, a Fundação Medcor recebeu uma boa notícia. Segundo o embaixador, o ministro Aídb Jatene anunciou durante a audiência que já foi liberada uma verba de Cr\$ 17 milhões e 800 mil, valor de março, para a realização da primeira pesquisa sobre hipertensão arterial em Brasília. A entidade será responsável por toda a realização do projeto, executado apenas em São Paulo, que vai servir de base para estudos no Ministério da Saúde. A Medcor é considerada pelo GDF como de utilidade pública, sendo passível de receber verbas.